

UNA SEMANA CON.....Belmiro Pinto

UNA SEMANA CON..... Belmiro

07/11/2015

Enviado por: FELIX MARTIN VILCHES

Mañana domingo empieza otra SEMANA CON..... donde la victima será Belmiro Pinto. Estudioso incansable de la paloma con un gran bagaje de conocimientos. !A por él!

Saludos,.

Félix.

Olá Félix

07/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

será um prazer e podem discordar de tudo o que eu escreva/responda. Se houver perguntas tentarei, quando puder, dar uma visão evolutiva (não necessariamente no sentido positivo para todos) da minha forma de estar neste hobby.

um abraço,

Belmiro

Pata Belmiro.

08/11/2015

Enviado por: pere antoni gomis tomas

Hola. Felicidades por la nominación.

Me gustaría que nos contaras como ves tu el tema de la alimentación y suplementación, especialmente para la disciplina que tu practicas.

Saludos.

Pere

08/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

se retirarmos o doping como promotor de resultados então diria que não são necessários suplementos "anormais" para obter os melhores resultados. Suplementos uso grit e vitamínico sempre à disposição.

Se fosse em 2004 diria:

prova de fundo no sábado: chegada com glucose e electrólitos. Lunes: aminoácidos e glucose e por aí fora sendo raro o dia com água limpa até ao próximo encestamento.

Esta situação nunca me agradou. Pensava: afinal são os pombos que são bons ou os suplementos?. Eu queria pombos bons e esses na minha forma de pensar apenas necessitam do básico em relação a suplementos. Os estudos no desporto humano demonstram que realmente existe muita fantasia baseada em "semi-estudos" que dão origem à nossa sociedade de consumo. Não adianta dar 10g de glucose se o nosso organismo não as consegue processar.

Em 2009 quando venci o Barcelona pensava dar uma vitamina na semana de encestamento, complexo-B, mas olvidei-me pois na época já não acreditar ser necessário. Os pombos estavam espectaculares. Resultado fiz 1º e 2º. Se tivesse dado a vitamina teria levado mais uns anos a escapar da minha dependência dela jajajajaja. Foi o primeiro que não utilizei suplementos para além de grit e vitamínico.

Então o ideal é conjugar treino físico com alimentação de forma a atingir patamares que os suplementos jamais conseguirão por si só atingir.

Finalmente, muitos olvidam que os suplementos são necessários quando o organismo não é perfeito. Por exemplo, se o nosso organismo não sintetiza a hemoglobina necessária devido a uma falha no metabolismo do Ferro então podemos suplementar ferro na forma final que o nosso organismo já consegue utilizar. O atleta perfeito no entanto é aquele que ganha pela natureza extraordinária do seu metabolismo. Na realidade um organismo perfeito sofre com a adição forçada de suplementos que não necessita.

Isto é verdade qualquer que seja a especialidade. A diferença entre elas está na alimentação e carga física.

A selecção serve para eliminar os que não aguentam o que lhes pedimos sem suplementos.

A que exige o organismos mais perfeito é o grande-fundo se lhes pedimos mais que 2 provas acima de 800km por ano na nossa Península. Penso que essa marca pode ser ultrapassada por muitos pombos caso tivessemos 5 a 6 provas acima dos 800km por temporada. É tudo selecção e é mais simples senão fazemos frequentemente retrocessos como meter a criar pombos que não foram testados. A nossa reprodução deve ser quase totalmente composta de voadores. De outra forma teremos que criar mais e divagar ainda mais...

Querias uma opinião geral ou saber mesmo como preparo os pombos que devem tentar realizar a proeza de se superarem? :)

um abraço,

Belmiro

Gracias Belmiro

09/11/2015

Enviado por: pere antoni gomis tomas

Muchas gracias.

En cuanto a tu última pregunta, esperaré hasta el final de la semana. Si nadie lo pregunta yo lo haré. Ya ves que no te vas a salvar de explicarlo.

Para Belmiro

08/11/2015

Enviado por: Joaquín Ríos Arrabal

Hola, Belmiro.

Mis preguntas:

- 1.¿Cómo funcionan los palomares escolares en Portugal?
- 2.¿Cómo les haces a las palomas la recuperación tras un GF y hasta otro GF?

Gracias por tu tiempo y tus conocimientos.

Un abrazo.

Joaquín Ríos. Málaga.

Olá Joaquim

08/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

eu não sei a 100% como funcionam outros pombais escolares mas pelo que entendo cometem o erro de serem pombais normais de competição. Isso não permite que mais niños se aproximem pois tem demasiadas regras. O meu pombal escolar é um centro de cria. Explico, os niños entram quando querem, levam pombos para casa para soltar no dia seguinte, criam borrachos/pichones para levar para casa. Tudo isto leva a que queiram começar a criar pombos em sua casa para começarem a soltar longe de casa os seus próprios pombos e sem dar conta são columbófilos.

A recuperação: existem pombos que regressam em condições de serem recuperados para a próxima e outros não. Se o motivo de não serem recuperáveis for devido a ave de rapina então transitam para a próxima temporada. Senão forem recuperáveis então são afastados da equipa logo após o regresso ou no final da temporada caso sejam necessários para o seu viúvo/viúva.

Os recuperáveis: no meu caso é bastante simples pois há décadas que os selecciono neste sentido. Assim a

maioria com alimentação com bastante hidratos de carbono recupera por si em poucos dias. Depois é uma questão de dosear correctamente o exercício físico para permitir que a alimentação faça a sua parte. Se existirem 4 semanas entre as duas provas (demasiado tempo) então tento que realizem 1 a 2 treinos de 100 a 250km na semana antes de serem novamente encastados. Eu considero que o excesso de peso é o maior inimigo de qualquer atleta. Não podem perder a questão psicológica (a mais importante) que conjugada com o peso ideal os transforma em aves capazes de serem mais rápidas e mais resistentes quer física quer psicologicamente. Em 2014 por exemplo os pombos participaram num treino desastroso de 600km e passado semana e meia estavam a caminho de Soses (830km) onde se portaram muito bem e mais 4 semanas estavam em Igualada etc. Pelo meio alguns treinos.

Porquê hidratos de carbono?. Porque produz o tipo/localização de gordura mais facilmente utilizável pelos músculos. Mas não quero demasiada gordura...

um abraço,

Belmiro

Muchas gracias, Belmiro,

09/11/2015

Enviado por: Joaquín Ríos Arrabal

me ha quedado muy claro lo de los palomares, y estoy totalmente de acuerdo ahora que lo sé, porque yo pensaba en uno tipo derby, pero es verdad que tiene demasiadas reglas y aleja en vez de acercar... Y lo que dices de hacerlos aficionados sin que se den cuenta es verdaderamente el método que conviene. Genial. Sobre el sistema de recuperación no opino: directamente me lo interiorizo, porque tengo muchísimo que aprender también en ese aspecto.

Reitero mi agradecimiento y te deseo una semana llena de preguntas, porque, egoístamente, serán respuestas tuyas de las que aprenderé....:)

Un abrazo.

Joaquín Ríos. Málaga.

Joaquín

10/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

seria bom que se criassem mais pombais escolares deste tipo na Península. Os ninões não podem competir nos nossos calendários. Estão desajustados da sua realidade. O futuro passa por aí. No entanto os nossos resultados desportivos diminuam. Não podemos dizer aqui têm pombos e depois desaparecer durante os 6 meses da nossa competição. Eu tenho que acompanhar 10 a 15 ninões diariamente na escola. Quase todos os dias os visito e converso com eles. Vemos os pombos a voar e discutimos pombos :D. Para além disso existem as visitas aos seus pombais. Construir pombais, pombos feridos em cables etc tudo passa por mim, mas neste momento enquanto espero por um dia chegar a visitar Florencio, Ibiza, Girona, Lloret ou Brive nada melhor tenho para fazer que manter os meus pombos e pensar no futuro do nosso hobby :).

coisas em que deveríamos pensar...

um abraço,

Belmiro

buenas belmiro

08/11/2015

Enviado por: miguel lopez benitez

Muy sencillo, que crees más importante, palomas, palomar o colombófilo. un saludo

Miguel

08/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

o pombal pode ser quase qualquer coisa desde que o dono se sinta bem nele. Para o pombo apenas importa o nº de pombos que nele existem pois podem gerar mais ou menos stress e assim ser mais simples manter as doenças afastadas e a "forma" prolongada. No entanto como ser vivo podem adaptar-se a vários ambientes. No entanto na minha opinião um ambiente com menos pombos permite retirar o melhor de cada um e assim criar

menos e ter mais certezas de que temos o melhor que poderíamos criar.

Para mim o fundamental é o columbófilo. O motivo é simples: não acredito que outra pessoa tratando dos meus pombos obteria os mesmos resultados. Se eu os cuidar mal será que regressam da mesma forma?. Até 2000 o meu pai ajudava a cuidar deles. Sempre que entregava os viúvos a ele, os pombos perdiam-se, regressavam mal etc. Com as fêmeas ele conseguia competir mas com machos... Os melhores viúvos do mundo com ele estariam condenados...

um abraço,

Belmiro

...

09/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Buenos días Belmiro,

Una triple pregunta.

Me podrías hablar del doping, de lo que sabes de él en nuestro deporte. De su presencia o no en Portugal. Lo que sepas sobre este tema en particular.

La segunda. Tema alimentación enfocado para los grandes fondos. Como alimentas que granos son fundamentales para ti. Te imaginas volando una campaña con pocos granos. Cuales serían?

Y la última. Personalmente creo que la paloma de gran fondo lo lleva dentro, unas veces puedes sacar conclusiones de su ala, de sus musculos, de su...pero otras muchas no...

Teniendo en cuenta todo ello...siendo consciente de eso...tienen las palomas de gran fondo algún denominador común? Con respecto a las alas de una paloma de gran fondo...te haré la misma que suelo hacer. Que "suele" tener una paloma de gran fondo en su ala? A parte de que la sepa mover:)

Gracias.

Pablo.

..para Belmiro!.

09/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Pablo.

Pablo

09/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

em Portugal, Espanha, Bélgica etc existe doping. Uns de forma consciente e outros de forma inconsciente. São poucos os columbófilos que conheço que não procuram o produto de ouro. Isso nota-se porque os pombos cada vez duram menos tempo e fazem menos km que outrora. Quando aliamos isso a uma fraca alimentação os desastres tornam-se frequentes e as recuperações de provas morosas... Já ajudei um amigo a ganhar dopando os seus pombos. Começou com 300 e na última prova de fundo tinha inscritos 15, mas apenas 11 no pombal e destes apenas 3 mais ou menos em condições. Enviaram-se esses 3 e classificou 1º e 2º (segundo recorde). Foi campeão Distrital e teve o melhor pombo de fundo. Depois ele vendeu a receita e pombos a todos quantos queiram pagar tal qual como faz a grande maioria. Para mim foi uma experiência com a qual pude aprender mais um pouco, porque ganhar em columbofilia não me diz muita coisa. Isto para te dizer que sei bastante bem do que falo sobre doping em columbofilia. Escrevo dos que conheço mas como não conheço muitos columbófilos então ainda existe a esperança de que os restantes sejam diferentes.

Em Grande-Fundo é fundamental o milho. Se tivesse que alimentar apenas com um grão este seria o escolhido. Eu compro uma mistura barata do mercado que não exceda os 12,5% de proteína e com pouca fibra (pouca cevada) e depois preparo outra mistura em que o milho se lhe junta entre 30 a 40%. Com esta comida as recuperações e preparação decorrem de forma suave e sem sobressaltos. Depois o exercício mantém o peso ideal.

Sobre o tema das asas eu apenas exijo que tenham duas. A maioria dos meus pombos não está conforme com os gostos pessoais de ninguém e nem com os meus. Aos longos dos anos apenas seleccionei os que eram rápidos e resistentes e isso não se traduziu num aproximar ao standard mas num afastamento. Será que uma asa cerrada é a melhor?. As pessoas procuram teorias que teóricamente dão estabilidade ao voo. Eu não acredito nisso. Para correr mais é necessário inclinar o corpo ligeiramente à frente e ter capacidade mental e física para suportar esse desequilíbrio. Penso que não é por acaso que os meus pombos tendem a ter asa bastante cerrada. Aliada a músculos potentes são pombos verdadeiramente mais rápidos (no sentido de pista) e conjugado com a resistência para manter esse ritmo podem fazer facilmente 900km no dia :).

Podes ver fotos de asas dos meus pombos aqui:

<http://belpinto.wikidot.com/fotos-asas>

Um pergunta para ti: vês aí alguma coisa que esteja de acordo com as teorias que conheces?. São todos família. O 8 e 10 são os piores para ti?. O 8 e o 10 são irmãos e foram excelentes reprodutores e voadores (tal como a maioria dos que aí estão). A 8 foi a mãe do 2º de Barcelona em 2010 e o 10 deu o único pombo que até hoje completou 3 provas acima de 800km no mesmo ano onde apenas regressou ao 2º dia na última de Igualada (era a 2ª prova de Igualada) que teve uma meteorologia desastrosa. As asas do 10 aliadas à sua musculatura definiram um Usain Bolt em Grande-Fundo, mas há ali mais alguns assim. As diferenças de distância que conseguem percorrer com sucesso depende também da sua inteligência para dosear algum do seu esforço. O 13 é meio irmão do 10. São quase "iguais por dentro e por fora", mas o 13 nunca aprendeu a dosear o seu esforço e por isso acima dos 700km tinha grandes problemas. No entanto foi um bom reprodutor.

e aqui um vídeo dos meus viúvos a voar antes da prova de Barcelona de 2009 na qual fizeram 1º e 2º no meu raio:

http://www.dailymotion.com/video/x9ih68_pombos-em-voo_animals

Os que não se adaptam a voar assim e podem distrair o bando do treino ideal são afastados permanentemente da equipa.

Para mim o pombo de Grande-Fundo tem acima de tudo uma fisiologia perfeita, inteligência, orientação, rapidez, resistência, muita sorte e duas asas :D. O que têm em comum é apenas isto. Dentro de 30 anos podemos fazer nova sessão fotográfica e verificar se as asas se modificaram com a selecção da cesta ou se o seu tipo resulta apenas do acaso e realmente quem comanda é o cérebro.

um abraço,

Belmiro

...

10/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Hola Belmiro,

Tema doping. Bueno por lo que cuentas lo probaste...aunque fuera en casa de otro. Y si el resultado es lo único que cuenta ...si el fin justifica los medios...lamentablemente parece que funcionó. Espero que no sea muy común. Si si sé que comenzo con 300...pero...

Sé de doping en España...en su día me indigno..hoy como con otras muchas cosas, probablemente fruto de cumplir años y de asimilar que hay cosas que no se pueden cambiar, me he ido olvidando de que se practica.

Sobre el tema de las alas. No soy un apasionado de ninguna teoría...porque son poco practicas...pero si dispongo de dos ojos que procuro utilizar...y muy de vez en cuando logro trazar alguna que otra linea...

Del ala y mi intermitente curiosidad por ella se centra especialmente en el trasala porque la otra parte la veo mas común...al menos donde me muevo. Yo no les exijo nada ...porque es la cesta la que lo hace...y despues de eso...si que me gusta echar un vistazo..por puro deleite personal.

Belmiro, ¿que entiendes por un ala cerrada? Sin ventilación?

Facilmente 900km en el día...jejeje...No seguire que seguro que no coincidimos. Mira no he tenido la oportunidad

de tener en mis manos una paloma tuya...pero si alguien que ha tenido en sus manos las tuyas y las mias...y de ello tengo una pequeña aproximación ...la diferencia entre nuestras palomas en cuanto al tamaño se refiere es enorme.....probablemente tus palomas sean el "doble" que las mias..mas fuertes, mas grandes...diferentes...asi que creo que es por ello que esto deporte es apasionante...aunque debo reconocer que en las fotografias no aprecio esa diferencia...

Si te soy sincero envidio vuestra colombofilia, la cantidad de palomas que movéis..lo organizados que estais...etc etc...pero vuestras palomas, y no me preguntes porque no me suelen entusiasmar...y estoy convencido que teneis palomas extraordinarias...pero no son para mi.

Tengo una forma muy personal de abrir un ala..y ese es mi punto de referencia...cuando observo una foto no me suele valer...abren las alas en exceso...y produce interferencias con mi forma de verlo...pero quiero matizar algo...a mi no me martillea el tema alar...pero sigo teniendo esa inocencia de intentar trazar puntos y conseguir lineas...nada mas.

Efectivamente las alas de la 8 y de la 10...no son el prototipo de los seguidores del ala...pero no lo son especialmente por su ala activa...precisamente la parte del ala a la que presto menos atención. Siempre pensé que si una paloma tuviera un ala como la de esos dos (8 y 10) y ademas resistencia para moverlas...toda la teoria alar se iba al garete...Muy probablemente esas 8 y 10 tienen algo extraordinario que las hace poder mover ese tipo de ala...pero sin ese algo extraordinario ese tipo de ala quizas dejaria de ser un buen ala para esa paloma...no lo sé...la cesta decide , luego nosotros, jugamos...

Lo curioso de las alas...mira he visto por aqui todo tipo de alas...palomas que en su tierra recorren lo que no está escrito...pero esas alas no funcionan...y no es que no funcionen las alas...que si lo hacen...sino que la propia paloma por lo que sea, no dio resultado...y en ese continuo juego de seleccion...lo que si observe mucho tiempo...es que las mejores alas para aqui...son como la 7, 9, en lo que se refiere al trasla...obviamente hay de todo...pero la tendencia de décadas es esa...y luego se compran otras palomas con otras características...mas dotadas para recorrer lo que en su pais de origen corren...y muchas no son capaces de emular su linaje ni por asomo...estoy exagerando...pero en el fondo es lo que pienso...y ¿por que?...porque el ala hace lo que el cerebro le dice

Un abrazo.

Gracias.

Pablo.

Pablo,

11/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

a tua frase "el ala hace lo que el cerebro le dice" é muito parecida com a que sempre apliquei a mim mesmo: "a mente manda e o corpo obedece" quer no campo desportivo quer no escolar. Creio que aqui reside a verdade.

Sim, asa cerrada significa isso mesmo. Uma asa activa sem a ventilação tão mencionada em todos os livros.

um abraço,

Belmiro

Belmiro

09/11/2015

Enviado por: florenciomercadalconde

Felicidades por tu nominacion, seguro que cuando acabe tu semana con, todos sabremos el portugues perfectamente, ja ja broma aparte.

Por lo que se de ti eres un gran fondista quizas menos de lo que desearias ya que no teneis mas distancia Me gustaria saber como tratas a los pichones del año y a los yearlings para poder llegar a tener un equipo de palomas adultas como sueles tener ?.

Un saludo desde Menorca una isla en la cual has soñado mas de una vez en mandar tus palomas 1200 km eso si es gran fondo no ?

Florencio

10/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

eu crio tarde. Começo em Junho e terminei há duas semanas. Também crio poucos se me comparo com os que me rodeiam (sempre pouco mais que 30). Alguns anos poderei criar menos. Assim para estes poucos tenho uma frase que me acompanha sempre "eu não os criei para os perder...". Por isso sou muito cuidadoso com eles. Neste momento voam 1h todos os dias, excepto domingo (dia de caça) e em dias de vendaval. Aproveito os dias de chuva para treino "específico" para que aprendam a viver neste mundo. Na próxima semana entram no cesto. Tudo será realizado com muita calma. Primeiro treino a 500 ou 1000m jajajajajaja. É verdade. Depois alguns treinos até a 5 a 10km esperando pelos adultos na 3ª semana de Dezembro. Quando os adultos se lhes juntam seguem o ritmo deles em quanto a distância até aos 150km. Os adultos prosseguem e eles ficam nos 150km até às provas de yearlings que geralmente têm 200km. Realizam duas ou três destas e se a meteorologia ainda não atingir mais de 25°C vão a 400km uma a duas vezes e termina assim o seu primeiro ano de vida. Portanto antes de terminarem 1 ano de vida é este o seu destino. Dou-lhes tempo para aprenderem o ofício e desenvolverem a confiança. Os de 2014, em 2016 espera-lhes toda a temporada de treinos de fundo: 6 provas com duas de 720km pelo caminho. Este ano serei mais duro com esta geração pois a sua qualidade obriga-me a ser mais selectivo e assim evitar ter dúvidas sobre quem afastar da equipa no final da temporada. Para o 3º ano passam aqueles sobre os quais não tenho dúvidas de que podem resistir pelo menos a um Igualada, claro com a necessária sorte..., pois nem todos os que se perdem são de má qualidade...

Sim, eu considero que o Grande-Fundo começa quando é quase impossível que o pombo regressasse no 1º dia. Pela minha experiência 950km é perfeitamente possível mas acima disso torna-se um acontecimento raro na Península e aí começa o Grande-Fundo coisa que nunca pude tentar mas nunca se sabe se no futuro terei essa oportunidade. Continuo aqui com essa esperança. Eu tenho problema: depois de dominar um tema não penso realizar o mesmo toda a minha vida. Seria aborrecido. Assim tenho que sonhar que um dia poderei avançar novamente. Quem sabe Ibiza em 2017 :).

um abraço,

Belmiro

Belmiro

09/11/2015

Enviado por: fernando herrera herrera

Saludos Belmiro. Mi pregunta es sobre la viudez.

Si podrías explicar como preparas los viudos para velocidad-medio fondo y para fondo-gran fondo. Como y cuando emparejar, como los llevas dentro del palomar, sueltos o encerrados en su nidal.

Gracias Un saludo desde Bilbao
Fernando Herrera (chicharrero)

Fernando

10/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

eu abandonei a velocidade e o meio-fundo em 1996. talvez por isso posso não ser a melhor pessoa do mundo para te escrever sobre o tema. Nunca me cativou. Em 1996 quando desisti destes campeonatos faltava uma prova para terminar o campeonato de meio-fundo. Eu estava em 2º lugar e decidi não enviar pois essa prova teria muito calor, mas o problema maior não seria o calor da prova mas o calor nas cestas durante o transporte e a dificuldades dos pombos em beber nas cestas devido ao número excessivo. Tudo demasiado absurdo por causa de uma copa, quando eu sabia que aqueles mesmos pombos poderiam voar de muito mais longe em melhores condições de transporte (menos pombos). O meu objectivo estava no fundo na altura e essa última prova apenas serviria para ensinar o que não queria aos meus futuros fundistas. As provas de Barcelona ainda eram apenas um sonho para mim naquela época. Tinha passado apenas os testes da velocidade e do meio-fundo e em 1995 pela primeira vez o fundo (logo demasiado recente para estar consolidado).

Naquela época os víuvos estavam encerrados (sistema que considero o melhor de todos com bastante tempo livre para o realizar). Tinha poucos e cada qual comia o que eu entendia ser necessário no seu ninho, assim como bebia individualmente. Também não voavam todos o mesmo tempo. Eram atletas. Eu acasalava/emparelhava de forma a os ovos terem duas semanas, três semanas antes da 1ª prova. As 3 semanas antes da primeira prova eram utilizadas para afinar os víuvos com treinos curtos (2 ou 3km) sempre com fêmea à chegada até que a saída do cesto fosse automática, sem voltas e a entrada no pombal ainda mais rápida. Depois de bem condicionados apenas viam a fêmea no regresso. Ganhei o meu primeiro distrital de velocidade contra cerca de 30000 pombos ao 3º ano a competir com 10 pombos no pombal e com "milho dente de cavalo" e promotor-L como vitamina, num pombal que nunca via o Sol (coisa que não recomendo :D). Aquele pombo era uma

máquina. Esse pombo deu o primeiro anilha de ouro de fundo e por aí fora. Com o sistema de estarem encerrados podia preparar pombos para tentar ganhar provas específicas. Nada era ao acaso. O meu pai acusava-me de fazer columbofilia de régua e esquadro :). Com este sistema podia preparar um pombo médio, que jamais poderia ganhar um fundo, para tentar ganhar um velocidade ou meio-fundo e assim não desgastar as peças principais todas as semanas. Cada pombo estava predestinado a uma prova. Com poucos isto era possível. Para mim o principal era descobrir o peso ideal de cada um e jogar com a fêmea e a fome/hambre para que o trajecto ao pombal fosse o mais reto possível (este é o significado de velocidade em columbófilia e não que o pombo que ganha uma prova seja realmente o mais veloz de toda a solta).

Para fundo e Grande-fundo é o mesmo mas não jogo com a fome/hambre. Desde 2006, por falta de tempo livre, os pombos não estão encerrados mas em frente ao seu ninho. Talvez hoje seja mais simples pois mais de 90% são "primos" consanguíneos de 2º e 3ª geração e todos seleccionados pelas mesmas qualidades o que simplifica o processo de preparação que não necessita de ser tão individualizado, mas se tivesse novamente tempo livre regressavam ao sistema original.

um abraço,

Belmiro

Muchas gracias.

10/11/2015

Enviado por: fernando herrera herrera

Muy claro.

Belmiro

10/11/2015

Enviado por: vicente balbuena vizcaino

Saludos y enhorabuena por tu nominacion, me gustaria saber que le pides a una paloma del equipo de vuelo para pasar a la reproduccion

Vicente Balbuena
Benalmadena Malaga

Vicente

10/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

que esteja várias vezes entre os primeiros do pombal dos 200 aos 900km e que voe no mínimo 3 anos. O normal é estarem em competição 5 anos. Este ano decidi a 1 mês da prova de Igualada não enviar a minha equipa "A" de 2008 e 2009 e outro de 2010. Não tinha lugar para todos na reprodução e assim ofereci 3 e os restantes 7 entraram na reprodução. Se algum não for um bom reprodutor será uma surpresa. A partir de certa idade já me custa perdê-los. Prefiro 1000 vezes nada ganhar que perder alguns destes. Fico bastante mais feliz por poder oferecê-los a amigos. No futuro serão os seus filhos a voar portanto nada está perdido. Apenas um ano com menos emoção no Igualada, pois a emoção está em enviarmos os melhores, aqueles que a sua perda provoca lágrimas de sangue no coração, mas apenas o seu envio nos garante a continuidade de alguma qualidade na reprodução.

um abraço,

Belmiro

gracias por la respueta.

11/11/2015

Enviado por: vicente balbuena vizcaino

Belmiro

10/11/2015

Enviado por: SANTIAGO LOPEZ RICO

Hola. Te libras que estoy sin ordenador ahora mismo jajajaja. Lo hago desde el movil.
No te preguntare nada pq ya me tienen contestando en otro grupo sobre tu vida jajaja. Estoy pasando fotos de nuestra visita. Guardo con cariño aquel debate sobre la idoneidad o no de las 4 ultimas plumas. Que jornada señor y de tu padre ni muy eh porque como churrasquero un 10.
Ah y para solucionar tus previsibles malas alas ya sabes a mixturar con asturianas jajajaja y a las pruebas me remito. Seguiré en otro momento
Abrazo
Rico
Asturias

Santiago

11/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

o problema é que eu penso que não existe nada para melhorar em qualquer pombo que voa consistentemente durante anos quer nos teus quer nos meus. Eu admiro todos os pombos com aquela vontade extraordinária de regressar, inquebrável mesmo quando lhes pedimos mais um pouco...

O cozinheiro anda em estágio todos os dias por isso não surpreenda que se comporte melhor que os nossos pombos jajajajajaja.

Tenho que ir à Galiza com tempo para visitar a todos e terminar nas Asturias/Cantabria. Este ano estive na Galiza mas para tentar perceber porque Galegos e Portugueses do Clube de Grande-Fundo não se conseguem juntar em Igualada ou Lloret/Girona.

um abraço,

Belmiro

Belmiro

10/11/2015

Enviado por: SANTIAGO LOPEZ RICO

Hola. Te libras que estoy sin ordenador ahora mismo jajajaja. Lo hago desde el movil.
No te preguntare nada pq ya me tienen contestando en otro grupo sobre tu vida jajaja. Estoy pasando fotos de nuestra visita. Guardo con cariño aquel debate sobre la idoneidad o no de las 4 ultimas plumas. Que jornada señor y de tu padre ni muy eh porque como churrasquero un 10.
Ah y para solucionar tus previsibles malas alas ya sabes a mixturar con asturianas jajajaja y a las pruebas me remito. Seguiré en otro momento
Abrazo
Rico
Asturias

Santiago

11/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

o problema é que eu penso que não existe nada para melhorar em qualquer pombo que voa consistentemente durante anos quer nos teus quer nos meus. Eu admiro todos os pombos com aquela vontade extraordinária de regressar, inquebrável mesmo quando lhes pedimos mais um pouco...

O cozinheiro anda em estágio todos os dias por isso não surpreenda que se comporte melhor que os nossos pombos jajajajajaja.

Tenho que ir à Galiza com tempo para visitar a todos e terminar nas Asturias/Cantabria. Este ano estive na Galiza mas para tentar perceber porque Galegos e Portugueses do Clube de Grande-Fundo não se conseguem juntar em Igualada ou Lloret/Girona.

um abraço,

Belmiro

Belmiro...

10/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Como no podía ser de otra manera...por favor dame tu opinión sobre el tamaño/peso de una paloma de gran fondo.

Hay muchas opiniones sobre este tema y algunas de ellas contradictorias entre si, en función de con que aficionado hablemos. Tengo mi propia opinión en este tema...y aqui, si que soy inflexible, jejeje. Es broma....

Un amigo amante del ciclismo me comentaba el otro dia que aquella distincion en el ciclismo de escalador bajito, y rodador mas grande poco a poco se va perdiendo e igualando...pero en ese caso está un instrumento de por medio...Podemos recurrir al tan cacareado tema del atletismo y observar sus diferencias...pero te lo dejo a ti...

Muchas gracias.

Pablo.

desporto

11/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

o ideal em qualquer desporto tem sofrido alterações ao longo dos anos. Primeiro o fundo (atletismo) era dominado pelos nórdicos e construíram-se teorias. Mais apareceram os africanos e estudaram-nos muito bem para tentar perceber porque correm mais. Até análises genéticas realizaram. A forma de correr:

<https://www.youtube.com/watch?v=PUJhnEmx8Do>

Para correr é necessário provocar um desequilíbrio e quem aguentar melhor será o vencedor. Nos pombos temos andado demasiado focados em conservar energia, comparações com sistemas de fluídos em equilíbrio e por isso acredito que andamos um pouco distantes da realidade. O caso dos pombos é mais confuso porque eles não sabem que devem ganhar e por isso ganham tantos pombos diferentes.

Tu próprio tens essa intuição:

"una paloma tuviera un ala como la de esos dos (8 y 10) y ademas resistencia para moverlas...toda la teoria alar se iba al garete..."

Usain Bolt é mais um desses casos. E surgirão mais, tal como no ciclismo está a acontecer.

Eu há 30 anos que não corria. Recomecei naqueles grupos modernos de night runners todos muito bem equipados e cheios de teorias. Para minha surpresa sobem as escaleras degrau a degrau. Eu subo de 4 em 4. Eles dizem que eu sou louco porque assim canso-me mais a subir e eu respondo que quando eu termino eles estão a meio e mais uns metros recupero do esforço mas que eles nunca irão recuperar os metros perdidos para mim. Eles conservaram a energia mas as vitórias pertencem aos que arriscam e treinam para fazer o que a sua cabeça lhes manda, aos que correm sempre nos limites e empurram esses limites à sua frente.

Os meus pombos têm aumentado de tamanho e peso desde que me dedico ao Grande-Fundo mas têm diminuído o seu volume específico. Faz sentido?. Talvez sim: podem levar mais reservas que permitem o voo contínuo e uma recuperação mais rápida para a seguinte..., pois não podemos olvidar que eles foram seleccionados realizando 7 provas de 500 a 800km com 13 dias de descanso entre elas e por vezes menos. Há uns anos fiz analogia com um dos campeões do voo continuo não planado durante as migrações: patos, gansos, cisnes etc...

Outra coisa que lhes permite aumentar o seu tamanho é a ausência de aves de rapina desde tenra idade. Eu acredito que se o tamanho não aumenta noutras zonas de Espanha que se dedicam ao Grande-Fundo, então as aves de rapina são as responsáveis. Uma ave pequena manobra melhor que um "panzer" quando poisada no telhado do seu pombal ou entre as árvores. Em voo é igual. Os meus sem rapinas podem ter outros tamanhos. Quem tem rapinas necessariamente mantém o tamanho que a natureza sempre deu ao pombo. Se mudasse os meus pombos para a Galiza seria interessante verificar se os "panzers" sobreviviam. Penso que não logo não poderia ter os mesmos pombos que aqui tenho. Cada região com os seus.

As minhas teorias... :D

um abraço,

Belmiro

...

11/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Belmiro,

Muy interesante.

Aqui lo has clavado y lo he pensado cientos de veces. Dices : " O caso dos pombos é mais confuso porque eles não sabem que devem ganhar e por isso ganham tantos pombos diferentes".

Lo has clavado.

Lo de tus palomas 8 y 10..me reafirmo...si existe una paloma que tenga una pala como ala...rompiendo todos los esquemas de cualquier teoría alar..PERO son capaces de moverlas todo el día...No tendrían rival. Queremos ventilacion...pero la queremos porque lo que comento es muy difícil de conseguir..quizás imposible.

Visitamos a alguien nos muestra una paloma que ha hecho algo interesante y vemos que tiene un ala cerrada....vaya por dios...ya nos han jodido!!!.

El año pasado tuve criando en casa una paloma regresada en Mallorca de más de 900 km ..la única regresada...No había ventilación por ningún sitio.

Las teorías, teorías son...

Lo del tamaño y las aves rapaces...tiene mucha lógica...la misma lógica que en realidad tienen Belgas y Holandeses...donde su nivel de opresión ni se puede comparar al sufrido por nosotros...

Tambien te confieso algo...si en Baleares no existieran los halcones...el tipo de paloma cambia por completo...y muchas de las palomas que traemos de fuera...extranjeras y no...muchas de ellas funcionarían en un porcentaje mucho más alto.

Para mi..el tamaño/peso es un gran defecto...pero no por que lo sea en si mismo...sino porque es de las cosas que si puedo tocar..y analizar..y para mi es algo muy claro. Si volara en otro sitio...eso ya no lo sé.

Gracias.

Un abrazo.

Pablo.

[Enviar una respuesta](#)
[Volver al foro de debate](#)

Belmiro

11/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Una cortita y al pie.

Una de las torturas(para mi) de volar donde vuelo son las noches de cesta...Tengo una paloma macho as paloma social e insular de velocidad en el 2012...y su hija este año as paloma velocidad social e insular 2015...y no son rápidas
...pero esa es otra historia. Son palomas de fondo pero usadas en mis estrategias deportivas.
..a lo que voy...ambas aproximadamente...se comieron entre 24-26 dias de cesta...en menos de 3 meses...estuvieron más fuera que en casa...yo las valoro porque me parece que aguantar eso no está al alcance de cualquiera...y más viendo lo poco que en la península tienen que sufrir en ese sentido.

¿Que opinión te merece las noches de cesta en cuanto al caso que te comento...es decir que consecuencias crees que tiene según tu opinión?

¿Crees que todas las palomas sufren lo mismo en una cesta?

Gracias.

Pablo.

cestas

12/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

eu sou a favor de reduzir os dias de cesta o máximo possível. Também não acredito em descanso no local de solta. Tal não é necessário para pombos adultos. Os estudos demonstram que o sono, de um pombo durante transporte não é minimamente afectado. No entanto muitos dias na cesta, por vezes é suficiente mais um dia, pode alterar completamente o equilíbrio e um pombo pode nem conseguir sair da cesta. Para muitos dias de cesta os cuidados devem ser redobrados. Não se deve usar comida demasiado proteica e de seguida encestar pombos pesados e bastante voados durante a semana. Será a morte do artista. A comida na cesta será outro grande problema. Para melhor preparar a prova é necessário saber o que vão comer nas cestas. Também há que considerar que a "forma" funciona por ciclos e se estamos no ciclo descendente então os dias de cesta podem funcionar em sentido positivo. Há muitas variáveis e as consequências podem ser várias. Em 2002 arruinei 2/3 da minha equipa principal de fundo por causa de um dia de cesta a mais à espera no local de solta. Eu preparei os pombos para serem soltos no dia determinado no calendário numa prova de 720km com uma meteorologia com muita chuva. Tiveram medo e pela primeira vez adiaram, alguns nem devem ter conseguido voar 5km... Quando se prepara de régua e esquadro depois nada pode falhar... :).

Os pombos não sofrem todos da mesma forma. Apenas um número reduzido de pombos nas caixas permite uma taxa de stress suportável por todos os pombos. O caso dos machos é pior. Eu tinha um macho que quando entrava nas cestas destruía a concorrência. Ninguém queria encestar na mesma caixa em que ele viajava jajajaja. Eu sempre pensei que ele não iria sobreviver muito tempo. Afinal ainda classificou em duas de 900km (as outras não contam jajajajaja), mas pobres dos outros machos que viajaram com ele... A nossa columbophilia não é racional no transporte. Em casa gasta-se muito dinheiro a dar espaço aos pombos e depois massificam-se os transportes.

Resumindo: muitos dias de cesta, não gracias, a menos que seja necessário. Quando se encesta é para ir soltar o mais rapidamente possível.

um abraço,

Belmiro

...

12/11/2015

Enviado por: Pablo Suárez Revuelta

Hola Belmiro,

Coincido. Y creo que es otra de las muchas variables que no tenemos en cuenta ...o lo hacemos en

Belmiro

12/11/2015

Enviado por: JUAN ANTONIO

Buenos días:

En muchos de tus escritos haces referencia al peso de la paloma que para ti es muy importante y mi pregunta es: Hay alguna manera de saber si una paloma está en su peso ideal? Y si no lo estuviera como conseguirlo?

Otra pregunta: Referente a la comida antes de un encesto, cuando ha de ser la última comida antes del encesto? Para sueltas de un día de cesta y para dos días de cesta.

Y ha de ser diferente a la que se está dando habitualmente? Me refiero si hay que incrementar o disminuir algo (tipos de grano, más o menos hidratos, proteínas,...)

só existe uma forma

12/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

comendo no ninho em comedouros individuais. Quando comem todos no mesmo comedouro é impossível. Classificam os que se adaptam a tal esquema massificado o que não significa que não possam existir melhores no pombal.

Explico melhor: antes de voar os pombos de manhã pegava em cada um. Depois do voo, antes de comeram, pegava novamente em cada um e decidia de acordo com o peso perdido o que deveriam comer cada um. Às 13h regressava ao pombal e soltava os viúvos no pombal, mas pegava em cada um novamente para ver como tinha sido a recuperação do voo da manhã. À noite repetia o processo da manhã. Vinha o fim-de-semana e observava o regresso (cansado ou não, muita perda de peso ou não etc) e a sua classificação. Ao longo das semanas aprendia a conhecer cada um e podia distingui-los em minhas mãos sem os ver. As minhas mãos iam ganhando sensibilidade para distinguir o peso ideal de cada um. Modificando o peso (para mais ou menos) mais pombos classificavam e podia rodar os medianos (os bons iam sempre pois disputavam os melhores voadores). O sistema funcionava pois permitia receber bons conjuntos até de fundo com 4 pombos em menos de 2 minutos enviando 10.

Para mim o peso é um inimigo de qualquer atleta. Muita gente se surpreende porque até para GF eu encesto pombos mais leves que todos. Eu penso que é um erro encestar pombos pesados e este erro provoca piores percentagens de recebimento e por isso o GF não evolui. As pessoas aparelham pombos para enviar para GF, os pombos aumentam de peso e claro que nem todos sobrevivem a esse aumento. Eu treino e envio a 200km para que não aumentem o peso quando tenho que esperar demasiado pela prova seguinte.

Ontem estive a manhã a observar as corridas de corta-mato da escola. A maioria das vitórias pertenceram a niños "leves" que praticam algum desporto (natação, patinagem, futebol etc).

Comida e encestamento:

uma noite de cesta: nenhuma comida. No meu caso por vezes dou muita comida mas porque aproveito algumas provas curtas para ensinar aos pombos que devem beber pelo caminho.

duas noites de cesta: refeição normal sem exceder os 12% de proteína. Regra geral já não há muito a fazer no último dia, mas podemos tentar algo. Se vemos os pombos com baixo peso tentar dar mais milho se o comerem (eu usava também glucose na água)... Tudo depende da parte do ciclo em que estamos. O estado dos pombos varia e nada podemos fazer quanto a isso. Apenas sobreviver nos momentos piores. Se estamos mal o regresso a um descanso controlado, ou total, irá provocar uma melhoria geral do pombo que poderá acontecer a tempo de ainda participar na temporada presente. Muitas vezes apenas para a próxima e se insistimos vamos perder o pombo seja ele bom ou mau.

O segredo estará sempre em relacionar correctamente o esforço, descanso e alimentação e não existe uma regra a seguir mas observação e experiência para actuar nos momentos oportunos. De qualquer forma erramos sempre :D.

um abraço,

Belmiro

Comida antes de encestar

12/11/2015

Enviado por: JUAN ANTONIO

Belmiro yo me refiero a la comida que toman antes de encestar, por ejemplo si se encesta viernes a las 20h.la comida hay que dársela por la mañana a las 10, por la tarde a las 14, o a las 18,.....para soltar el día siguiente Sábado. Y lo mismo si es para soltar Domingo.No comida en la cesta como creo que has respondido tú.

Un saludo.

sim

12/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

eu referi-me a isso.

Hoje é dia de encestamento e no dia seguinte a solta: não comem nada todo o dia. No máximo arroz cozido se se prevêem altas temperaturas.

Se encesto hoje e terão duas noites na cesta: alimento normalmente tal como acontece em dias normais.

um abraço,

Belmiro

Ok

13/11/2015

Enviado por: JUAN ANTONIO

Entendido, entonces el no comprendió la respuesta fui yo. Muchas gracias y muy claro en tus respuestas.

Un saludo

Para Belmiro.

14/11/2015

Enviado por: FELIX MARTIN VILCHES

Leí algo sobre un experimento que los alemanes hicieron con un palomar tipo "quirofano" y otro donde la limpieza no era precisamente una actividad muy normal. Las conclusiones de ese experimento eran que la limpieza de un palomar no se diferenciaba de la no limpieza del otro en cuestión sanitaria (enfermedades). ¿Crees que la extrema limpieza pueda ser un handicap para que las palomas se inmunicen mas y mejor?.

Otra pregunta. ¿Como van los experimentos con los olores?.

Un abrazo.

Félix.

Félix

14/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

à primeira questão respondo da seguinte forma: há muitos anos li um artigo sobre a tentativa de criar pombos de espécies em vias de extinção em Jardins Zoológicos. Os ovos eram retirados e colocados em incubadora. Os jovens pombos viviam num ambiente "hospitalar" e morriam em pouco tempo. Alguém se recordou de colocar, após nascerem, fezes dos progenitores dentro do seu ninho. Os jovens pombos sobreviveram. Mais tarde tentaram compreender o motivo e concluíram que as fezes em contacto com os pés etc "activam" o sistema imunitário. Portanto demasiada limpeza é prejudicial. O ideal não está num pombal limpo mas num com poucos pombos de forma a ser controlável a transmissão de "problemas" entre eles, diminuir o stress e aumentar a imunidade (o stress e o uso indiscriminado de antibióticos fazer regredir a capacidade de resposta do organismo a "ataques").

Em relação ao odores/olores temos progredido bastante. Está "provado" que os odores têm influência no processo de orientação mas não na orientação em si. Digamos que o pombo orienta-se quando recebe estímulos sensoriais olfactivos. Sem esses estímulos durante o transporte tem mais dificuldades de sair do local de solta na direcção correcta. Quando sair o artigo poderei colocar o link aqui para possam ler. Isto, em parte, explica

porque, sem saber disto, nunca tive desastres em soltas pessoais no início da temporada: poucos pombos nas cestas e uma ventilação da viatura própria adequada, mas há mais factores a cumprir, mas este cumpri apenas por sorte/intuição correcta.

um abraço,

Belmiro

Belmiro

14/11/2015

Enviado por: joaquin membrado

Muchas gracias por todo lo que nos esta aportando. Mi peregunta es como prepararia para afrontar los fondos y grandes fondos, volando hembras al palo y machos con cajon, y tipo de alimentacion.

Un saludo

Joaquin

Hijar

Joaquim

15/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

é preciso recordar que o meu sistema cresceu ao longo dos anos e seleccionou os pombos que se lhe adaptaram pois as novas introduções sempre foram raras. Além disso o sistema exige pombos que se adaptem ao esforço pretendido sem ajudas extras e provavelmente as ajudas serão prejudiciais a muitos deles.

Quer para machos quer para fêmeas tudo se baseia em adquirir o peso ideal para uma boa parte deles pois agora não se pode fazer melhor pois estão livres no pombal. A alimentação é servida à vontade sempre com hidratos de carbono próximo dos 70% e pouca cevada. É uma alimentação para pombos adultos. Os jovens dificilmente terão sucesso com esta alimentação pois ainda necessitam de uma % de proteínas "alta". Quando se nota que estão a ficar demasiado pesados controla-se o mesmo com exercício (em casa e enviando a provas curtas) e/ou aumentando a fibra na comida (eu uso arroz com casca ou uma mistura de arroz com casca e arroz integral).

Não há forma de te explicar como decido que o pombo tem excesso de peso para ir a fundo ou Grande-Fundo. É algo que ganhei com a experiência.

O excesso de peso é o maior inimigo dos pombos enviados a Grande-Fundo pois noto que muitos columbófilos têm tendência para os engordar demasiado como se não existisse amanhã. O pombo de Grande-Fundo não necessita disso. Além disso é preciso notar que serão alimentados nos cestos e há que prever que também irão ganhar algum peso nas cestas ou sofrer pela falta de exercício. Também tudo depende da parte do ciclo em que o pombo se encontra. Ao longo da temporada será mais ou menos fácil que adquiram peso. Se estão numa fase fácil (possivelmente em ninhos ou mesmo viúvos) então é provável que sejam encestados com excesso de peso e o regresso será sofrido ou pouco provável. Com peso a menos não regressará mesmo nenhum e por isso talvez se aposte tanto no oposto. A meio caminho...

um abraço,

Belmiro

Belmiro

15/11/2015

Enviado por: joaquin membrado

Cual seria el peso ideal para cada una de las modalidades. Me refiero a un peso standar y orientativo.

Joaquin

Hijar

Joaquim

15/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

no plantel do Madrid, Barcelona etc existe um peso ideal que seja igual para todos?. Os atletas são medidos, pesados e depois miram uma tabela para tentar saber por andar o seu peso ideal, mas esse peso é diferente de

acordo com a idade e finalmente tem-se que se perguntar ao atleta se se sente bem com esse peso.

Eu ganhei primeiros de velocidade com pombos muito abaixo do seu peso ideal, pois a velocidade para quem não está na linha de voo trata-se de os forçar a sair da linha de voo da maioria. Eles com esse peso estavam velozes?. Não, mas devido ao seu estado debilitado não pensavam em dar voltas maiores. Há muitos anos tinha um pombo que partiu uma asa e voava na cauda do bando em casa. Nas provas até 240km regressava na frente de muitos dos outros que "tinham duas asas". Classificou algumas vezes nos 20% do clube quando por aqui se enviavam 800 pombos a velocidade entre 37 columbófilos.

No nosso caso esse peso adquiri-se manipulando os pombos no dia a dia.

Nós temos mais variáveis que o desporto humano e cada pombal devido à sua localização tem especificidades que não se encontram em mais lado nenhum.

Resumindo: ainda não temos tabelas como as do Madrid :).

um abraço,

Belmiro

para belmiro

15/11/2015

Enviado por: toni pujol

Hola belmiro!! la paloma nace o se hace...?? que tanto por ciento crees que es merito de la paloma o del colombofilo??la buena paloma se define por los pocentajea de llegada?exiges a tus palomas el 100% el primer año? un saludo y gracias

eu acredito

15/11/2015

Enviado por: Belmiro Pinto

que nasce mas para florir necessita de um jardineiro. Eu acredito que já vi excelentes pombos em maus columbófilos e estes pombos tinham poucas classificações, mas eram os mais classificados do pombal com 3 ou 4 prémios. Com outras mãos poderia ser diferente. Todos temos pombos bons.

Eu no 1º ano exijo que regressem sem sintomas evidentes de cansaço. Se exigir 100% de prémios quase não sobrevivia nenhum :D. Eu apenas posso julgar um pombo quando fiz mais por ele que dar-lhe comer e beber. Vou-te dar um exemplo: algumas das anilhas de ouro de fundo que ganhei foi com pombos que não tinham realizada nada de notório até ao 3º ou 4º ano de vida. Antes disso não tinham o seu ninho preferido ou faltava alguma coisa que eu não dei conta ou que ainda não seria possível conceder-lhes. Há que esperar... Como sempre disse a todos os do meu clube: eu ganhei anilhas de fundo com pombos que estariam mortos nos seu pombais somente por ter a paciência de esperar pelo momento/ano certo que não pode acontecer para todos os pombos ao mesmo tempo pois nem todos podem ter o lugar que mais desejam no pombal. Não adianta criar mais e matar mais pois irá repetir-se tudo caso não existam condições.

um abraço,

Belmiro

....

15/11/2015

Enviado por: toni pujol

Gracias por tu respuesta .un saludo desde Mallorca!!

□